



faro de esposende



Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 21 . Nº 441 . 01 de Abril de 2011



Elementos dos quadros dos Bombeiros Voluntários de Esposende em dia de comemoração dos 120 anos de vida

PÁG. 03

Acidente de viação fatal para jovem esposendense

PÁG. 03

Hospitais da Misericórdia de Esposende e Fão assinaram acordos com Ministério da Saúde

PÁG. 04

Museu d'Arte em Fão passa a Centro Cultural

PÁG. 09

PUB

accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja: Representamos as melhores seguradoras do país, com as melhores condições.

TRABALHAMOS COM AS MELHORES SEGURADORAS DO MERCADO

Accive Esposende
Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB

CA
Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas



PÁG. 06 e 07

PUB

Ford

EspoAuto
4740 - 473 Esposende
Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185
www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

SÁBADO 9 ABRIL
FIM DE SEMANA PORTAS ABERTAS

APRESENTAÇÃO DO NOVO FORD FOCUS NA ESPOAUTO-ESPOSENDE

OFERTA DE PORCO NO ESPETO COM BEBIDAS PARA TODA A GENTE...

SURPREENDA-SE...

para mais informações visite: www.espoauto.com

epcer, 20, PME líder

AGENDA

09 DE ABRIL

A partir das 10h

Programa Viagens na Minha Terra – As histórias, a vida e o pulsar da freguesia de Antas, em 93.2 – Rádio Esposende com Márcia Silva e Eduardo Viana.

16 E 17 DE ABRIL

9.º Encontro Luso-galaico de BTT

7 E 8 DE MAIO

II Encontro Aves no Estuário do Cávado

Opinião de Alberto Bermudes

Empresas Municipais

O sector empresarial do estado terá defesa para a sua existência eventual quando falamos de grandes e essenciais serviços prestados e que merecem uma gestão com algum carácter empresarial. Em Portugal há exemplos há muito tempo, como a C.P. ou os Correios.

No entanto, a maioria das empresas criadas mais recentemente não são mais do que uma maneira de subtrair algumas despe-

sas ao crivo mais apertado dos gastos directos do estado. A desorçamentação espalha-se desta forma, muito principalmente ao nível das autarquias. Desorçamentação e criação de lugares de Administração são o único objectivo destas organizações.

Uma boa gestão da coisa pública justifica a existência a algumas dessas empresas, mas também a "limpeza" radical da maioria delas.

Dia Mundial do Teatro

Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Esposende assinalou o Dia Mundial do Teatro, que se comemorou no dia 27 de Março, promovendo a apresentação de um espectáculo teatral, no Auditório Municipal de Esposende.

Tratou-se da peça "Auto da Barca do Inferno", levada à cena pelos alunos do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial, da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

O espectáculo teve lugar no dia 26, sendo que o ingresso foi garantido atra-

vés da oferta de duas tampas de plástico, a reverter para uma causa social.

Para além de assinalar o Dia Mundial do Teatro, a Autarquia visou também divulgar e promover o gosto por uma das mais importantes manifestações de arte.

O "Auto da Barca do Inferno" é uma complexa alegoria dramática de Gil Vicente; é a primeira parte da chamada trilogia das Barcas, sendo que a segunda e a terceira são, respectivamente, o Auto da Barca do Purgatório e o Auto da Barca da Glória.

O Coiso e a Coisa

tesouradas

Hoje vou falar um pouco de uma figura, ou para melhor, de um figurão que arribou a Esposende, por volta de 1912, e digo arribou porque este "figurão" era fangeiro e estabeleceu-se em Esposende, com barbearia, a barbearia Matos, como sempre foi conhecida até ao seu falecimento, em 1965. O Matos, aproveitando o fim de carreira do Carlos Barbeiro, que era o barbeiro que liderava na então Vila de Esposende, naquele tempo, e sentindo-se inseguro em Fão, terra que muito amava, veio instalar-se em Esposende e aqui granjeou grande simpatia e clientela, com a ajuda dos amigos e conterrâneos, como o padre Júlio, pároco de Gandra, e padre Francisco Cubelo, pároco da freguesia de Marinhãs, que até nas missas avisavam os paroquianos que se precisassem de cortar o cabelo fossem ao Matos, a Esposende, que era bom homem e grande artista que executava cortes de cabelo com mestria. Mas voltando à vinda do Matos para Esposende, que não era a terra que lhe estivesse no coração, pois a vinda dele para Esposende foi forçada, porque, certo dia, travou-se de razões com um cadastrado, que não era de Fão, mas estava instalado no pinhal da Senhora da Bonança, nuns barracos que lá construiu, apascentado cabras de dia e de noite, com mais dois comparsas, indo para a roubalheira, e foi esse senhor que deu o nome à zona que hoje se chama de Lírios. O Matos era estorvo para este senhor porque, de noite e de viola em punho, fazia serenatas e complicava a vida ao tal cadastrado que quis impor recolher obrigatório ao Matos. O Matos que não era pêra doce, nem era homem que se deixasse intimidar, não acatou as ordens do tal cadastrado e, certa noite, encontraram-se na escura Rua da Cruz e discutiram e o Matos, que não era peco, puxou da pistola, deu uns tiros nos calcanhares do intruso, obrigando-o a ele e a mais dois comparsas a dar à sola, não sem estes deixarem a promessa no ar de que o haviam de abater. Passado algum tempo, numa noite negra de inverno, por volta das três da madrugada, bateram à porta do Matos (morava o Matos no Cortinhal). O Matos que não era burro pensou logo que seria a tal quadrilha, que vinha ajustar contas e, contra a vontade da esposa, já que esta o avisava de que eles o iam matar, o Matos desceu a escada e, devagar, foi abrindo a porta. Sem falar, o Matos ficou por detrás da porta. O tal cadastrado, não vendo ninguém, meteu a cabeça dentro para espreitar e o Matos não se fez de rogado: encostou-lhe a pistola à testa e deu-lhe um tiro e o homem caiu imediatamente no chão, a sangrar da testa. O outro que estava com ele fugiu estonteado. O Matos pensou logo... matei este bandido e agora que vou fazer à minha vida? Ninguém ouviu nada, nem ninguém viu nada, e arranhou logo solução de desenrasque: agarrou-o pelos pés e arrastou-o até ao rio, para uma poça de água, porque a maré estava vaza, com a intenção de, quando a maré viesse, ser levado pelas águas pela barra fora. Logo que o homem caiu na água fria veio a si, pois só estava desmaiado, olhou para o Matos que estava perplexo e de pistola na mão, para o que desse e viesse, e desatou a correr pelo areal virado a Gandra, para satisfação do Matos que ainda lhe

mandou mais três tiros só para o assustar. Depois de tudo isto, o Matos não se sentia seguro em Fão, fez as malas e rumou a Esposende e tornou-se típico pelas mentiras bem engendradas e pelo seu poder de persuasão, pois conseguia enganar qualquer espertalhão, fosse ele doutor ou lavrador, era certo que caía na teia que o Matos lhe urdia. O Matos, além de um mestre na sua arte, também era exímio executante de bandolim, tocando por pauta, por ensinamentos musicais do Padre Alaio. Muito mais haveria a contar deste "crack", mas por hoje ficamos por aqui.

Agora vamos abordar outros assuntos.

Vi na internet notícia em que dizia que a Casa Grande, mais uma vez, iria associar-se à hora do planeta, que aconteceu no passado sábado, dia 26 de Março, entre as 20h30 e as 21h30. Assim, neste período, seriam apagadas as luzes dos Paços do Concelho, da Biblioteca, do Museu, da Casa da Juventude, de alguns jardins, do monumento aos pescadores e também do edifício da Esposende Ambiente e dos armazéns. Não brinquem com coisas sérias. Então vão apagar as luzes do monumento ao pescador? E quem é que vai acendê-las para depois de as apagar?! Com certeza ainda não repararam que aquele monumento já tem as luzes apagadas há mais de um ano. A hora do planeta, em Esposende, em certos monumentos, cumpre-se todo o ano e seria engraçado se as acendessem no dia 26, pois passaria a designar-se a hora do sol. Liguem mas é aquela paragem de autocarros, na Marginal (próxima à Brigada Fiscal), que já está na hora do planeta desde o verão passado! O Largo Gaspar de Barros, a paredes meias com a Casa Grande, está a precisar de uma barrela e de uma refrescadela. Uma limpeza naquele Largo e um envernizamento nos bancos e nos painéis que lá se encontram seria o ideal para melhor visual. Não deixem degradar aquilo que custou muito dinheiro a todos nós.

Os mecos que foram colocados nas Ruas Rodrigues Faria, Largo Fonseca Lima e Largo Comandante Oliveira Martins alguns deles já se encontram em plano inclinado, devido aos toques que têm levado de automóveis. Alguns já se encontram assim há várias semanas. A manutenção anda arredia daquela estacada. Não levará muito tempo que aquela estacada não esteja pior do que o chapéu de um pobre. O tempo o dirá!

Para terminar vai uma anedota. O João comprou um par de sapatos novos, chegou a casa e perguntou: Maria, não vês nada de diferente? Não, diz a esposa. O João vai à casa de banho, tira a roupa toda, e só com os sapatos calçados, pergunta: E agora? Notas alguma coisa de diferente? Não ... O "coiso" continua pendurado para baixo como sempre. O João responde: está pendurado para baixo porque está a admirar os meus sapatos novos. Nesse caso diz a Maria: Podias ter comprado um chapéu!

Chapéus há muitos, mas não há chapéu que faça o "coiso" erguer a cabeça como a "coisa".

Não acreditam?

Neco



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

7 de Abril - Escola EB2,3 de Marinhãs

10 de Abril - Fonte Boa

2



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs, Dr. Sampaio de Azevedo

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Os 120 anos dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Conforme programa amplamente divulgado, foi comemorado mais um aniversário da fundação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende.

Os 120 anos que a instituição conta no seu historial de serviço serviram de mote a todas as referências feitas durante as intervenções efectuadas por responsáveis associativos e representantes de instituições convidadas e constituíram motivo de exaltação do trabalho que os Bombeiros de Esposende prestaram e prestam aos seus concidadãos, na área do socorro, protecção de vidas e de haveres, auxílio prestimoso em horas de angústia vividas por aqueles que são vítimas de calamidade ou de qualquer outra situação de risco.

Não se esqueceram os aniversariantes de todos quantos serviram a Associação e o Corpo de Bombeiros, quer enquanto dirigentes quer como voluntários enquadrados no Corpo Activo, e que, alguns de forma brutal e trágica, até em razão de serviço, e outros como imposição da lei da vida, pertencem agora a outro domínio: o da saudade!

As celebrações tiveram o seu início na noite de 19 de Março, com o habitual concerto da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas) que, no Salão Paroquial, uma vez mais sob a regência eficaz do maestro Valdemar Sequeira, evidenciando a sua enorme categoria como intérpretes perfeitos de um programa brilhante e adequado à comemoração em que participavam.

Como habitualmente, o dia seguinte, domingo, 20 de Março, foi o dia mais

pontuado de momentos festivos. Desde logo pela cerimónia do hasteamento de bandeiras, perante uma formatura de homens e de mulheres impecavelmente fardados e adestrados nas manobras do machado e de outras honras prestadas em movimentos de ordem unida. O peito de alguns bombeiros e dirigentes



») O bombeiro Joaquim Zão no momento em que recebe a condecoração pelas mãos do Dr. Francisco Marques, Presidente da Assembleia Geral, acto testemunhado pelo Presidente da Direcção, Dr. Agostinho Teixeira, e pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Entg. Benjamim Pereira.

ficaram mais vistosos pelas condecorações que lhes foram apostas, quer por razões de assiduidade, quer por dedicação e outros méritos, que a Associação e a Liga dos Bombeiros Portugueses decidiram realçar.

A celebração eucarística, solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, teve o

condão de unificar as orações oferecidas em sufrágio de todos aqueles Bombeiros, Dirigentes, Amigos e Benfeitores que serviram a instituição, sufrágio aquele que teve o seu prolongamento nas homenagens feitas, de manhã, no cemitério de Esposende e, de tarde, no de Belinho, sempre sob a dor sofrida com a morte violenta do Paulo Lachado, do Pedro António e do José Pedro e, com o recente desaparecimento do Sr. Nunes e do Bombeiro Quintino Alves, todos eles símbolos da dedicação ao ideal do voluntariado.

Na Câmara Municipal, a sessão de cumprimentos serviu, além da marcação protocolar, para tornar clara a cumplicidade entre Bombeiros e Autarquia, patenteando-se a disponibilidade daqueles para servir a protecção civil que à segunda compete assegurar.

Com a noite a querer apressar o final das celebrações diurnas, antes do arrear de bandeiras, de novo perante a formatura geral, o Joaquim Eduardo Gonçalves Zão, bombeiro contando mais de três dezenas de anos de serviço, porque cumpria as normas exigidas pelo Regulamento das Distinções Honoríficas, foi distinguido pela Liga dos Bombeiros Portugueses que o agraciou com o Crachá de Ouro, condecoração a que muito poucos têm acesso.

Antes de se iniciar a refeição da noite, que reuniu duas centenas e meia de convivas, sobre a porta da Secretaria Administrativa da Associação, foi descerada uma placa que fica a assinalar o lugar de trabalho de um dedicadíssimo servidor da Associação, Manuel Cerqueira Nunes da Silva, o Sr. Nunes, o qual, durante muitos, muitos anos, foi o principal responsável pela contabilidade associativa, sempre de uma forma honrada e capaz, conforme assinalou, em momento adequado, o actual Presidente da Direcção, Agostinho Teixeira, que exaltou, ainda, a forma gratuita como o homenageado exerceu tais funções.

Aos brindes, todos puseram em destaque o serviço prestado pelos Bombeiros, as suas actuais preocupações resultantes do acentuado decréscimo do serviço de transporte de doentes, facto que põe em risco não só os postos de trabalho que a Associação assegura, como coloca os responsáveis perante problemas novos dos quais decorre, inclusivamente e a médio prazo, a própria sobrevivência da instituição. Durante a sua intervenção, em tocante iniciativa de saudade e homenagem, o Comandante Juvenal Campos chamou os três camaradas perdidos no acidente de 2009, tendo os Bombeiros de Esposende, de pé, respondido, em voz alta e determinada, com um "pronto" confirmando definitivamente que só morrem aqueles que nada fazem pelo sentido do ser solidário.

Acidente de viação fatal para jovem esposendense

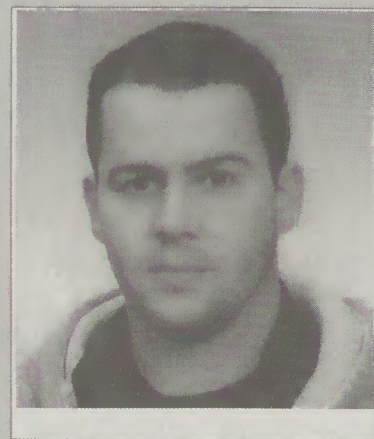
Na madrugada do passado dia 22 de Março, vítima de brutal acidente, resultante de uma colisão frontal com outra viatura, ocorrido na EN 13, na freguesia de Belinho, concelho de Esposende, faleceu José Márcio de Torres Barros, nascido em Esposende em 09-05-1984, filho de Domingos José

de Sousa Barros e Idalina Maria Torres Casais Barros.

O extinto jovem era casado com D. Sandra Cristina Peixoto Azevedo e pai de três meninas de tenra idade. O acidente aconteceu pouco depois da meia-noite daquele dia, tendo a vítima saído do local ainda com vida, mas acabou por fa-

lecer a caminho do Hospital de Viana do Castelo, para onde estava a ser transportado pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, que, para tentar socorrê-lo, mobilizaram duas ambulâncias de socorro e a viatura de desencarceramento, e um total de dez elementos do Corporação.

No local esteve também a viatura médica de emergência médica (VMER) do Hospital de Viana do Castelo. Deste trágico acidente resultou mais um ferido, embora sem gravidade, que também foi transportado ao hospital de Viana do Castelo.



CNO da Escola Secundária Henrique Medina estabelece protocolo com juntas de freguesias do concelho

No âmbito do desenvolvimento das actividades do Centro Novas Oportunidades (CNO), teve lugar, na Escola Secundária Henrique Medina, a assinatura de protocolo conjunto entre o Centro Novas Oportunidades e as 15 autarquias do concelho.

Na sessão de abertura da assinatura do protocolo, Augusto Silva, Coordenador do CNO, referiu-se à relevância do momento e da iniciativa na vida do Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Henrique Medina e manifestou-se convicto de que o trabalho educativo, proactivo e ao serviço



da comunidade, apenas terá sentido se realizado em parceria e em proximidade. Após a assinatura dos protocolos de cooperação, e na qualidade de um dos autarcas mais antigos do concelho, o representante da freguesia de Beli-

nho, Sr Manuel Fernando, fez questão de enaltecer o trabalho desenvolvido pela iniciativa Novas Oportunidades, de modo particular pelo Centro Novas Oportunidades da ESHM. Para o Presidente de Belinho, o saber e o conhecimento são, reconhecidamente, armas ao serviço de um ser humano mais instruído, mais conhecedor e, portanto, mais preparado para as dificuldades e vicissitudes da vida.

A encerrar a cerimónia, seguiu-se a intervenção do Director do Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Henrique Medina, Dr. João Furtado,

que reiterou a relevância do trabalho desenvolvido por este CNO e por todos os técnicos e formadores que dele fazem parte. Referiu-se, também, ao impacto altamente positivo desta iniciativa junto daqueles que viram, pelas inúmeras contrariedades e adversidades da vida, interrompida a possibilidade de se formarem e de evoluírem academicamente. Saliu, ainda, que a formação e a informação são dois factores preponderantes para a educação de uma sociedade e imprescindíveis ao desenvolvimento e à diferenciação.

O Levante

Hospitais de Esposende e de Fão com acordos de cooperação com o Ministério da Saúde

Os Hospitais das Misericórdias de Esposende e de Fão estão incluídos nos 12 hospitais, que assinaram acordos de cooperação com o Ministério da Saúde, facto que os coloca em plano de igualdade com os hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Face a estes acordos, os utentes passarão a pagar apenas as taxas moderadoras, estimando-se que neles sejam dadas respostas anuais na ordem das 15.000 cirurgias e 100.000 consultas, sendo que, destas, 40.000 serão denominadas primeiras consultas de especialidade hospitalar.

Realce-se o facto de a maioria destes 12 hospitais situar-se na região Norte. Com efeito, para além dos Hospitais de

Esposende e de Fão, mais 7 unidades hospitalares se situam na Região Norte, nomeadamente de Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Póvoa de Lanhoso, Riba de Ave, Vila do Conde e Vila Verde. No âmbito deste protocolo, ficaram também abrangidos o hospital da Misericórdia na Mealhada, na região Centro, e os hospitais da Misericórdia de Benavente e Entroncamento, em Lisboa e Vale do Tejo.



Hospitais de Esposende e de Fão

Os acordos de cooperação foram assinados com os 12 hospitais pertencentes às Misericórdias, na sequência do protocolo anteriormente outorgado com a União das Misericórdias Portuguesas, em 27 de Março de 2010.

A cerimónia de assinatura teve lu-

gar no Salão de Exposições na sede da Santa Casa da Misericórdia do Porto e contou com a presença da Ministra da Saúde e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde.

Semana Santa de Esposende

DOMINGO DE RAMOS - 17 DE ABRIL

09h30 - Bênção dos Ramos na Igreja da Misericórdia, seguindo-se em procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da entrada Triunfal de JESUS em Jerusalém, com a participação dos Adolescentes do 8.º Ano da Catequese e do Grupo JCE.

10h00 - Missa Solene

11h00 - Procissão aos Enfermos

12h00 - Eucaristia Dominical

19h00 - Eucaristia Dominical

TERÇA-FEIRA SANTA - 19 DE ABRIL

20h00-21h00 - Celebração da Penitência

QUARTA-FEIRA SANTA - 20 DE ABRIL

21h00 - Procissão de Velas com o Andor de Nossa Senhora da Soledade, da Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz.

21h30 - Concerto Musical sobre o tema da Paixão.

QUINTA-FEIRA SANTA - 21 DE ABRIL

17h00 - Missa da Instituição da Eucaristia, com a Cerimónia do «Lava-Pés», terminando com a Desnudação dos Altares, ficando o Santíssimo Sacramento em Adoração, no Horto, até às 21h00.

21h45 - Sermão do Pretório, na Igreja da Misericórdia pelo P.e Manuel de Oliveira Couto. Daqui sairá o Andor do Senhor dos Passos para o Encontro com Nossa Senhora, junto à Igreja Matriz, com o respectivo Sermão do Encontro. A procissão prosseguirá pelas habituais ruas da cidade, recolhendo à Igreja Matriz, onde termina com o Sermão do Calvário.

SEXTA-FEIRA SANTA - 22 DE ABRIL

09h30 - Oração de Laudes com a participação do Coral de Esposende, dos Adolescentes do 8.º Ano da Catequese e do Grupo JCE.

10h00-11h30 - Celebração do Sacramento da Penitência.

15h30 - Celebração Solene da Paixão do Senhor, constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia.

21h30 - Procissão de Enterro do Senhor, com início na Igreja da Misericórdia. Daqui sairá o Esquife em procissão até à Igreja Matriz, acompanhado do Andor de Nossa Senhora da Piedade. À chegada à Igreja Matriz, Sermão do Enterro, pelo P.e Manuel de Oliveira Couto, prosseguindo pelas ruas habitu-

ais, recolhendo à Matriz, onde termina com Sermão da Soledade.

SÁBADO SANTO - 23 DE ABRIL

09h30 - Oração de Laudes com a participação do Coral de Esposende, dos Adolescentes do 8.º Ano da Catequese e do Grupo JCE.

10h00-11h30 - Celebração do Sacramento da Penitência.

22h00 - Celebração da Vigília Pascal, que inclui:

- Liturgia da Luz (à porta da Igreja Matriz)

- Liturgia da Palavra

- Liturgia Baptismal

- Liturgia Eucarística

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO - 24 DE ABRIL

10h00 - Missa Paroquial, pelo povo, na Igreja Matriz

11h00 - Visita Pascal às Instituições

12h00 - Missa Paroquial, pelo povo, na Igreja Matriz

14h00 - Visita Pascal à População

20h00 - Recolha do Compasso, com a Procissão das Cruzes desde os Bombeiros Voluntários de Esposende até à Matriz onde, à chegada, será celebrada a Eucaristia Vespertina.

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA - 25 DE ABRIL

10h00 - Missa Solene na Igreja Matriz, seguindo-se a Procissão da recolha das Imagens (Nossa Senhora da Piedade para a Igreja da Misericórdia e Nossa Senhora da Soledade para a Capela da Senhora da Saúde).

AO LONGO DA QUARESMA

Sextas-feiras - 21h30 - Centro Paroquial

Tertúlias Quaresmais no Centro Paroquial de Esposende, com o seguinte Programa:

11/03 - O Pátio dos Gentios (Cón. José Paulo Abreu)

18/03 - O Pátio dos Gentios com Família (Doutor Jorge Cunha, UCP)

25/03 - O Pátio dos Gentios com a Catequese (P.e Rui Alberto, Salesiano)

01/04 - O Pátio dos Gentios com as Vocações (Ir.ª Emília Almeida, CDPSF)

08/04 - O Pátio dos Gentios com os Jovens (P.e Rui Alberto, Salesiano)

15/04 - Do Pátio dos Gentios ao Calvário (Via Sacra a S. Lourenço)

22/04 - No Pátio dos Gentios celebramos a Paixão (Celebrações da Semana Santa)

Tertúlias Quaresmais

Pátio dos Gentios abriu as portas

Fazendo parte do programa da Semana Santa, tiveram início as denominadas Tertúlias Quaresmais. Assim, com uma assembleia com mais de 150 pessoas, entre as quais um bom grupo de jovens, na noite de 11 de Março, no Centro Paroquial de Esposende, teve lugar a primeira Tertúlia com o tema «No Pátio dos Gentios». Sendo a primeira de uma série de Tertúlias, a decorrer ao longo de todas as sextas-feiras da Quaresma, teve como moderador o Cón. José Paulo Abreu, Deão do Cabido da Sé Primacial de Braga e Vigário Geral da Arquidiocese, que tratou o tema introdutório - O Pátio dos Gentios.

O Cón. José Paulo começou por referir o que era o Pátio

dos Gentios, situando-o depois em pleno séc. XXI, chamando a atenção para o facto de este Pátio continuar muito actual e a crescer, não só devido ao ateísmo e ao agnosticismo, mas também devido à indiferença religiosa.

Numa referência aos temas a serem abordados nas próximas Tertúlias, salientou ainda que o mesmo Pátio dos Gentios cresce também com as novas situações e problemas da Família, nomeadamente com as famílias monoparentais, as famílias constituídas por uniões de facto, as famílias refeitas após um divórcio, etc.

Entretanto, teve lugar, no dia 18 do mesmo mês, 1.ª Semana da Quaresma, à outra Tertúlia, no mesmo lugar, subor-

dinada ao tema «O Pátio dos Gentios com a Família», tendo como moderador o Doutor Jorge Cunha, da Universidade Católica Portuguesa.

PÁTIO DOS GENTIOS COM A CATEQUESE

Na sequência das Tertúlias anteriores, decorreu na noite do dia 25 ainda do mês de Março, mais um Encontro do Pátio dos Gentios, este com o tema "O Pátio dos Gentios com a Catequese".

O Salão Nobre do Centro Paroquial de Esposende não se encheu, mas já veio mais gente até ao Pátio. Falou-se e ouviu-se falar. Manifestou-se a necessidade de uma maior coerência entre a «Catequese

institucional» e a «Verdadeira Catequese».

O P. Rui Alberto, sacerdote salesiano apaixonado pela Catequese e pela Juventude, deixou muitas interpelações que não podem ficar no ar, mas nos devem levar a reflectir mais sobre a missão da Igreja e o serviço na mesma com a Catequese.

Realça-se a presença na assembleia de um número significativo de catequistas, os quais quiseram reflectir sobre a actual situação da catequese, algo que os preocupa cada vez mais.

Tentando mostrar um caminho possível, o Pe. Rui Alberto apontou a necessidade de se fazer comunidade de adultos cristãos que se seja viva

demonstrando aquilo em que acredita, ou seja, colocando o evangelho a "funcionar". A catequese nesta comunidade deve "produzir" os filhos da Igreja para que esta continue a viver da pessoa de Cristo. Contudo, não será capaz de o fazer se não colocar os "pés no chão" e ir ao encontro do outro, tal como Jesus fez com Zaqueu ou com o bom ladrão.

Estas Tertúlias continuarão, em conformidade de calendário com o constante do Programa da Semana Santa, publicado nesta edição, tendo lugar hoje a 4.ª Sessão, denominada "O Pátio dos Gentios com as Vocações".

A capa náutica AID foi apresentada no Porto

Conforme reportagem publicada na nossa edição nº 438, de 11 de Fevereiro passado, foi recentemente constituída em Esposende, por quatro alunos - Bernardo Alba, João Bacelar, Ana Couto e Joana Martins - da Escola Secundária Henrique Medina, no âmbito do concurso "A empresa", promovido pela Junior Achievement, a Mini-empresa AID, cujo produto original se traduz na concepção de uma capa náutica, denominada Capa Náutica AID. Este produto, que nasceu fruto da capacidade de empreendedorismo dos jovens e talentosos inventores, esteve em exposição no passado dia 18 de Março, no Porto, no edifício Norteshopping, na Feira (I) limitada Júnior Achievement, onde foi feita a Avaliação da Mini-empresa AID, por três júris credenciados. Este primeiro projecto da AID já tinha sido apresentado, em Esposende, recordando-se, agora, que

esta Capa Náutica AID vai permitir ao utilizador uma total liberdade de movimentos, que contraria a tendência dos coletes salva-vidas comuns, promovendo, desta forma, um trabalho seguro e eficaz. Nesta Feira realizada no Porto, de entre 80 potenciais candidatos a apresentarem os seus produtos, a empresa AID foi uma das 17 Mini-empresas seleccionadas o que, desde logo, indicava a qualidade do produto certificada pelos elementos responsáveis pela selecção. Lembre-se que estas Mini-empresas nasceram todas dentro de escolas, nomeadamente Escolas Secundárias, que nesta Feira no Norteshopping tiveram a oportunidade de mostrarem o que cada uma vale, em termos de inovação, criatividade e empreendedorismo, sendo que, pelo final do dia, seriam distinguidas as empresas com "Melhor Produto", "Melhor Técnica

de Vendas" e "Melhor Stand".

No final do certame, o júri deste Concurso apresentou a Mini-empresa AID como vencedora do prémio "Melhor Stand", lugar que honrou os quatro estudantes investigadores.

Como corolário desta classificação alcançada, vão agora dar continuidade ao notável percurso já percorrido até aqui, elaborando um Plano de Negócios da empresa, que será alvo de selecção conjuntamente com os das restantes Mini-empresas nacionais e que poderá ser o passaporte para a Competição Nacional no dia 3 de Junho, em Lisboa. Aí, estarão presentes os 20 melhores Planos de Negócios, dos quais somente um será escolhido para representar Portugal na Feira Internacional Júnior Achievement, a realizar-se em Oslo, Noruega.



Escola Profissional de Esposende

Debate sobre Produtos Locais no Turismo e na Restauração

Conforme noticiámos na edição anterior, decorreu, no passado dia 18 de Março, no Salão Paroquial de Fão, o seminário intitulado "Os produtos locais no Turismo e na Restauração", mais uma organização da Escola Profissional de Esposende, no caso em apreço através dos alunos Jennifer Lopes de Sousa, do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, e Renato André Oliveira Santos, do Curso Técnico de Restauração 3º ano.

O Seminário, durante o qual foram debatidos temas de relevante importância como os eventos gastronómicos na promoção dos territórios e dos produtos locais, o papel das



confrarias na sua promoção, a utilização dos produtos locais na cozinha de autor, contou com a presença de nomes bem conceituados, como o Dr. Francisco Sampaio, o Dr. José Costa, o Eng. João Leite Gomes, o Chefe José Vinagre e o Chefe Álvaro. Paralelamente a este

seminário, estiveram expostos produtos de várias empresas locais, nomeadamente das Quintas da Seara e de S. Cláudio, de Lili Gourmet, do Minho Fumeiro, dos Lacticínios das Marinhas, da Cooperativa Agrícola de Esposende, da Escola Profissional Agrícola Conde S.

Bento e ainda uma exposição de doces caseiros.

O evento decorreu da melhor forma e o público presente demonstrou grande interesse pelos assuntos apresentados. Os promotores deste evento

conseguiram, assim, trazer ao debate a importância dos produtos locais na economia da região e aplicaram conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação na prova final de curso.



Escola Profissional de Esposende organiza actividades no meio rural

A Escola Profissional de Esposende, mais concretamente a turma finalista de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, em parceria com a Quinta da Seara, vai realizar amanhã, dia 2 de Abril, um evento no meio Rural, denominado por Ruralíssimo, na Quinta da Seara, em Palmeira de Faro, concelho de Esposende, actividade aberta a toda a comunidade local.

Esta iniciativa contemplará um programa vastíssimo de animação, que se

iniciará às 10h30 e prolongar-se-á pelo dia, terminando por volta das 17h30. Com vários workshops, que vão desde a gastronomia à cultura, sem esquecer o aspecto lúdico, pretende-se dar oportunidade aos participantes de experimentar e vivenciar tradições muito próprias do meio rural.

Na verdade, em relação à gastronomia, haverá workshops cuja temática é o pão e o leite, passando pelos vinhos, as ervas aromáticas e medicinais e as

clarinhas. No que concerne à cultura, haverá um workshop de folclore, artesanato e teatro, havendo, também, espaço para um momento lúdico, com a realização de um Peddypaper. Esta iniciativa terá também um almoço temático, em que os participantes poderão degustar pratos com iguarias da região, preparado pelas turmas de Restauração da Escola.

Os promotores desta actividade pretendem demonstrar a importância do

meio rural para o turismo, bem como aplicar conhecimentos adquiridos ao longo destes três anos de formação.

Para a participação neste evento, os interessados poderão inscrever-se, através do Facebook, ruralissimo-ttar5@hotmail.com, Escola Profissional de Esposende, ou através do telemóvel: 913 199 090.

Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas

Como é sabido, o concelho de Esposende, embora seja essencialmente rural, é rico sob o ponto de vista cultural, existindo, em todas as freguesias que o compõem, colectividades ou instituições que promovem e divulgam a história cultura popular das nossas gentes. De entre essas instituições ou colectividades, e no domínio da música e do folclore, o nosso concelho

tem em actividade 9 Grupos Folclóricos, de entre os quais o Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas.

Farol de Esposende, dando sequência ao que recentemente fez a propósito da Banda de Música de Belinho, e mais longínquo no tempo, a respeito da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda de Música de São Paio de Antas)

vai divulgar nesta edição a realidade de mais uma das Instituições concelhias, no caso o Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas, tendo, para o efeito, entrevistado a sua Presidente, Anabela Lajoso.

Seguem-se, então, os depoimentos prestados a Farol de Esposende.

Farol de Esposende - Quando foi fundado o Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas?

Anabela Lajoso - O Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas entrou em Projecto em Novembro de 2008, tendo sido a sua primeira actuação em Junho de 2009, nas festividades da nossa freguesia.

F.E. - A quem se deve a iniciativa da constituição ou criação do Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas?

A. L. - Este grupo, como a maior parte dos grupos, começou por uma brincadeira, ou seja, um grupo de senhoras juntava-se, habitualmente, aos Domingos à tarde, fora do Café Faria (Antas), a cantar e a dançar. Mais tarde, estas mesmas senhoras começaram a falar com outras pessoas, nomeadamente, o Manuel Pires, o António Emílio, a Lúcia Faria, de entre outras, para ver a possibilidades da criação de um grupo folclórico. Como o balanço foi positivo, resolveram procurar um ensaiador. Depois de conseguida essa mais valia, convidaram-me para Presidente. Como era de prever, aceitei logo o con-

PUB

vite, pois Antas tem uma série de valências musicais, só faltando pôr em prática as danças.

F.E. - Como subsiste este Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas?

A. L. - O grupo subsis-

F.E. - Como foram e como são adquiridos os trajes e os instrumentos para os elementos do Grupo?

A. L. - Como deve ser do conhecimento de todos, Antas não era uma freguesia rica, sendo par-

bitantes para se poder fazer réplicas fieis, como é o exemplo do fato da noiva, que foi cedido por uma família de Guilheta, para poder ser feito.

As nossas roupas são feitas na costureira e no alfaiate, pois, para podermos usar, determinados tecidos, como a xita, o cotim e o riscado, têm de ser comprados em armazéns e confeccionadas por medida.

F.E. - Quais as dificuldades já vencidas para que o Grupo esteja no patamar em que já se encontra, e quais, na sua opinião, faltam ainda transpor, para

PUB

fazer crescer cada vez mais o Grupo?

A. L. - Felizmente este Grupo não tem tido grandes dificuldades, tendo no entanto as dificuldades normais de qualquer outro grupo, como a falta de verbas para se poder concretizar os projectos, mas, como já disse anteriormente, tentamos trabalhar para minimizar essa escassez.

F.E. - Como é que a freguesia de Antas vive, participa e acompanha o seu Grupo?

A. L. - A freguesia de Antas apoia muito a cultura. Temos como exemplo a Banda de Música, os

Zés- Pereiras e o folclore não é excepção. A população acompanha e apoia o grupo nas suas deslocações. Ainda em Agosto fomos às Feiras de S. Mateus, em Viseu, e levámos três autocarros.

F.E. - Qual o orçamento base para manter no activo o funcionamento do Grupo?

A. L. - Não existe um orçamento específico, grande parte dos custos é com o trajes, pois são pertença do grupo.

F.E. - De onde provém a maior fatia de receita, para fazer face às despesas?

A. L. - A maior parte



te à custa de muito trabalho, tendo como principal receita as Feiras de Artesanato, organizadas pela Câmara Municipal de Esposende, no último Domingo de cada mês. Também, nas festas da freguesia fazemos uns "tascos" para angariar mais algumas verbas. Este grupo não tem por hábito pedir dinheiro à população, mas, sim, trabalhar para angariar verbas, embora também tenhamos alguns "amigos do grupo", que nos vão sempre ajudando.

te dos seus habitantes trabalhadores agrícolas assalariados. Assim sendo, usavam roupas próprias para o trabalho e outras domingueiras, não usando fatos ricos, nem muito ouro. Como o nosso Grupo quer ser o mais fiel possível aos nossos antepassados, antes da sua primeira actuação e de adquirir os primeiros trajes, fez-se uma recolha junto das pessoas mais vividas, recorreu-se a fotografias antigas e a roupas cedidas gentilmente por alguns ha-

CAFÉ E MINIMERCADO FARIA

APOIA O GRUPO DE CANTARES E DANÇARES DE SÃO PAIO DE ANTAS

E

DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA



Rua Padre Avelino Alves, 20-22
4740-011 Antas - Esposende

...perto de tudo !

CASAS D OFIR

INVESTIMENTOS

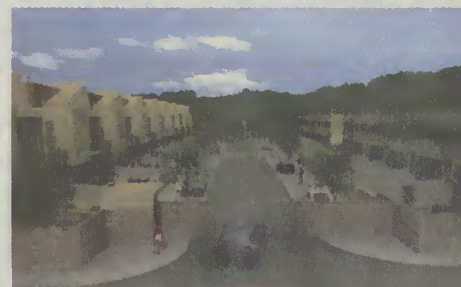
926 876 414

Moradias em condomínio fechado com piscina



Moradias isoladas (tipologia V4)

Moradias em banda (tipologia V3)



Moradias com jardim, garagem e lavandaria

Rua Dr. Moreira Pinto | Fão (junto à Escola e Infantário)

das receitas provém das Feiras de Artesanato, que, como já atrás referi, realizam-se habitualmente no último domingo de cada mês, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende.

F.E. – Alguém recebe alguma compensação monetária por actuar no Grupo?

A. L. – Não, o pessoal "anda por amor à camisola".

F.E. – Quanto a projectos para o futuro? Quais são os imediatos e aqueles que se pretendem atingir a longo prazo?

A. L. – O projecto mais ambicioso que temos, de momento, é a ida do Grupo à Ilha da Madeira, que é já no próximo mês de Maio. É um projecto bastante ambicioso, visto que o Grupo pretende pagar a deslocação a todos os elementos que lá queiram deslocar-se.

Para angariarmos verbas suficientes será necessário muito trabalho e dedicação de TODOS, pois, no fim de semana de 7 e 8 de Maio, iremos fazer jogos tradicionais e petiscos, no Campo de Tiro, em Antas, para convidados e população.

Também temos como projecto "Dar as Voltas ao Linho", ou seja, desde a sementeira até ao produto final.

F.E. – Desde a sua fundação, obviamente, a que área geográfica se circunscreve, maioritariamente, a actuação do Grupo?

A. L. – O Nosso Grupo, embora seja bastante recente, já tem tido bastantes deslocações dentro e fora do concelho, sendo de destacar, entre outras, actuações em Lisboa, Viseu, Tábua e Leça da Palmeira.

F.E. – Por quantos elementos é constituído o Grupo e de onde são oriundos os ele-

mentos do Grupo? São todos naturais e/ou residentes em Antas, ou há elementos de outras freguesias?

A. L. – O grupo é composto por cerca de 60 elementos, sendo apenas 5 elementos de fora da terra.

F.E. – Como deve entender-se, o folclore, para além de muito mais, também é um veículo dinamizador e preservador de culturas tra-

um cunho de verdade a tudo o que o Grupo encerra, pergunta-se:

a) – Que trabalho de pesquisa foi desenvolvido para chegarem aos trajes que o Grupo adoptou, e não a outros?

b) – A que época da nossa cultura popular pretende reportar-se o Grupo?

c) – Dada a proximidade de São Paio de Antas com

outros tempos. Não recorremos a outros, nomeadamente a "estranhos", pois queremos ser autênticos e não "bonitos". Os nossos trajes têm de mostrar história e tradição local, que se reporta aos finais do século XIX, inícios do século XX. Também as nossas letras foram recolhidas de outros tempos, sendo as mais recentes criadas por elementos e amigos do Grupo. Embora exista

proximidade com Viana do Castelo, nós mostramos as nossas raízes e tradições, não havendo qualquer tipo de misturas (trajes e ouros) com o Alto Minho. A única coisa que o nosso grupo tem com Viana do Castelo é mesmo a proximidade, não é confundível com o folclore da margem Norte do Rio Neiva.

Face ao que já referi e procurando responder à última questão colocada na alínea c, foi nossa intenção e é minha convicção de que, em Antas, o Grupo de Cantares e Dançares pretendeu e pretende ser mesmo baluarte da cultura tradicional, nomeadamente da de São Paio de Antas.

F.E. – Que mensagem gostaria de fazer chegar não só

às gentes de Antas, mas, em geral, à população concelhia e, se assim o entender, a entidades que julgue deverem ser cada vez mais sensibilizadas para apoiar e colaborar com o Grupo, com vista ao contributo que dá para o enriquecimento cultural de todos os cidadãos?

A. L. – É muito importante não deixar morrer estas actividades, por isso, quem de direito também tem obrigações de apoiá-las, tanto a nível financeiro como com outro tipo de apoios. O nosso Grupo, para além das actividades de cantar e dançar, também tenta pôr em prática a vertente cultural e tradicional. Nas feiras que realizamos, fazemo-nos acompanhar de fornos a lenha para cozer a broa e fazer as bolas de



dicionais, particularmente no que possa relacionar-se com instrumentos musicais tradicionais, com a música, com a dança tradicional, com os cantares populares e até com o artesanato local ou regional. Na sequência deste pressuposto e considerando que os responsáveis pela criação do Grupo de Cantares e Dançares de São Paio de Antas fizeram o estudo possível para dar

Viana do Castelo, pode dizer-se que há influência do Alto Minho, na génese do Grupo? Se há, em quê? Nos trajes? Nas músicas? Em que medida poderemos classificar Antas como um baluarte da representatividade da nossa cultura tradicional?

A. L. – Como já disse anteriormente, os trajes baseiam-se nos usos e costumes da nossa terra e com tecidos de



carne e chouriço. E que bonito que é ver os pais a mostrar aos filhos como os avós coziam o pão. Estas actividades são enriquecedoras para toda a população e devem, por isso ser apoiadas por todos, nomeadamente pelas entidades locais, regionais ou nacionais que têm responsabilidade na promoção e na dinamização dos usos, dos costumes e das tradições do nosso povo, ou seja, da nossa cultura tradicional.



PUB



GRANINEIVA

INDÚSTRIA DE GRANITOS, LDA.



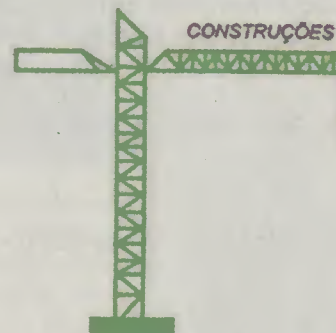
DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA

Fogões de Sala - Churrasqueiras - Colunas - Cornijas - Balústres - Soleiras - Cantarias

Núcleo Industrial de Antas
4740-016 Antas EPS
Tel/Fax 253 872 970
Tlm 939 482 584 - 932 748 792
- 934 021 101
granineiva@granineiva.com

EXPOSIÇÃO EM BELINHO
Tel. 253 872 496
Tlm. 939 482 585
EXPOSIÇÃO EM ANTAS
Tel. 253 872 970
Tlm. 934 021 141

PUB



MARTINS LARANJEIRA, LDA.

APOIA O GRUPO DE CANTARES E DANÇARES DE SÃO PAIO DE ANTAS

E DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA

**Rua Padre Avelino Alves, 31
4740-011 Antas - Esposende**

RESTAURANTE LAR DO MOTORISTA

Jantares Académicos

Festas de Anos

Almoços e Jantares Diários

APOIA O GRUPO DE CANTARES E DANÇARES DE SÃO PAIO DE ANTAS

E DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA

Est. Ext. Circunvalação

Ruela 2 - Senhora da Hora - Matosinhos

Tel. 22 951 08 41

Fax 22 953 75 17



Os Saltimbancos da Poesia

No passado dia 21 de Março, um grupo de professores, alunos (do Ensino Regular e das Novas Oportunidades) e pais e encarregados de educação da Escola Secundária Henrique Medina, coordenados pela equipa da Biblioteca Escolar, resolveram sair à rua, no intuito de, juntamente com a comunidade local, celebrar o Dia Mundial da Poesia.

Ao longo do percurso foram lidos poemas de grandes nomes da Literatura Portuguesa como Fernando Pessoa e seus heterónimos, Miguel Torga, Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner Andresen, Cecília Meireles, Manuela Alegre, entre outros.

Neste evento, integrado na Semana da Leitura, colaboraram as entidades locais que, amável e prontamente, aceitaram partilhar a leitura de alguns poemas, especialmente seleccionados para esta iniciativa. Assim, contamos com a colaboração do Presidente da Junta, Sr. José Felgueiras, da Vereadora da Educação e da Cultura, Dra. Jaqueline Areias, da Directora da Biblioteca Municipal, Dra. Luísa Leite, e do Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Dr. Agostinho Teixeira.

Esta nossa caminhada poética passou por lugares emblemáticos da cidade de Esposende, como sendo a Igreja Matriz, o Monumento ao Homem do Mar, o Edifício dos Socorros a Náufragos, a Estátua de D. Sebastião, a Caravela, no Largo

dió", na pessoa do aluno João Pedro Meira, do 10ºB.

Apesar da pouca afluência de ouvintes nos vários espaços esposendenses por onde passaram os Saltimbancos, a poesia ecoou com entusiasmo dos seus dinamizado-



Dr. Fonseca Lima, junto dos quais foi lido um poema que, de alguma forma, aludisse a esses locais.

Esta actividade contou também com um directo da "Esposende Rá-

res e contagiou todos os transeuntes que incautos passavam...

A poesia saiu à rua! Esposende sentiu que o Dia Mundial da Poesia não foi esquecido.

Palestra sobre "Publicidade enganosa"

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira, de Esposende, levou a efeito uma palestra sobre "Publicidade enganosa", com o objectivo de assinalar o Dia Mundial do Consumidor, que se comemora no dia 15 de Março.

A palestra teve lugar no passado dia 18 de Março, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, e contou com a participação de alunos daquele estabelecimento de ensino e de duas turmas da Escola EB 2,3 de Marinhãs.

A temática foi abordada por Liliana Rio, representante da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores, que alertou para os malefícios da publicidade da internet, da imprensa e de anúncios publicitários, e por Telma Santos, do



CIAB - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem do Consumo, que explicou o funcionamento deste Centro como um veículo preferencial, que presta gratuitamente toda a informação e assistência para resolver os conflitos de consumo, fora dos tribunais, através da mediação, conciliação e arbitragem, de forma rápida e com garantia de respeito pelos direitos dos consumidores.

Este evento surge no âmbito do projecto desenvolvido pelos alunos do Curso CEF de Práticas Administrativas e Técnicas Comerciais, da EB 2,3 António Correia de Oliveira, que tiveram oportunidade de expor alguns trabalhos referentes a esta temática ao longo de todo dia.

Curso EFA Secundário da Zendensino

As medicinas complementares é o tema escolhido para a primeira actividade integradora do mais recente grupo EFA, de Nível Secundário, da Zendensino. Trata-se de um assunto em "vogue", apesar de continuar uma incógnita


para algumas pessoas. O local eleito para a ocasião é a Casa da Juventude de Esposende e o dia 15 de Abril é a data escolhida para o evento.

Com esta acção fica mais uma vez demonstrada a preocupação

da Zendensino com o bem-estar das pessoas, já que procura com as suas actividades informar e actualizar continuamente a população esposendense.

Joana Patrão

PUB



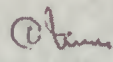
**HOSPITAL DE FÃO
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO**

ANÚNCIO


No dia 16 de Abril de 2011, das 11 horas às 12 horas, no próprio local, vai ser posto em hasta pública, para venda, pelo preço maior lançado oferecido o seguinte imóvel rústico:
Sito no lugar de Velga Torta, na Freguesia de Fonte Boa, Concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica sob o art.º 404, com área aproximada de 900m2, com as seguintes confrontações:
Norte: Rio Cávado; Sul: Regueira; Nascente: Arlindo Agra; Poente: Manuel Mariz da Cruz.

CONDIÇÕES DE VENDA:
A) A vendedora reserva-se no direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
B) Valor pelo qual será aberta a praça: 6.750,00 Euros.

Fão, 22 de Março de 2011

O Provedor: 
Celestino Cubelo Morales

PUB



**ALVARÁ DE LOTEAMENTO
EDITAL**

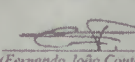
FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:
Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto - Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2010/09/16, foi concedido em nome de CONSTRUÇÕES JOSÉ PATRÃO E FILHOS, LDA, o alvará de Loteamento n.º 1/2011, para um terreno sito em CEPAES, da freguesia de MARINHAS, no Concelho de Esposende, com a área de 8.788,00 m2, inscrito nas matrizes Rústicas da respectiva freguesia sob os artigos 4335 e 4326 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 02747.


O loteamento tem as seguintes características:
Área do prédio a lotear: 8788,00 m2.
Número de lotes: QUATRO;
Discriminação dos lotes:

LOTES						
Nº	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	Nº PISOS T	Nº FOGOS
1	301,00	Habitação Unifamiliar	100,00	200,00	3 1 2	1
2	315,00	Habitação Unifamiliar	100,00	200,00	3 1 2	1
3	1.361,00	Edifícios para habitação	915,00	2459,00	4 1 3	24
4	1.968,00	Edifícios para habitação	1488,00	3995,00	4 1 3	39
TOTAIS	3.945,00		2.603,00	6.854,00		65
Equip*	---	Equipº destinado a est. de bebidas (Bar)	182,00	157,50	2 1 1	--
Total global	3.945,00		2.785,00	7.011,50		

Área cedida p/arruamentos e passeios: 1442,00 m2;
Área comum aos lotes 3 e 4: 3152,00 m2
Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado na página de internet do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 10 de MARÇO de 2011.

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)



JUNTA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

EDITAL

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta da Freguesia de Esposende:


TORNA PÚBLICO, no uso das competências que lhe estão atribuídas através de protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Esposende, que, nos termos do disposto no art. 42º do Regulamento do Cemitério Municipal de Esposende, é intenção da Junta da Freguesia de Esposende declarar abandonada a sepultura n.º 153 do Talhão 4º, sito no Cemitério Municipal de Esposende, em virtude de o seu concessionário não ser conhecido ou residir em parte incerta e não exercer o seu direito há mais de dez anos.

Assim, são citados, pelo presente, todos os interessados para, no prazo de sessenta dias a contar da presente data, procederem à reivindicação que acharem ter direito.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, Maria Fernanda Meira Marques Henriques Pereira Machado, Secretária de Junta da Freguesia de Esposende, o Redigi e Subscrevi.

Secretaria da Junta da Freguesia, 24 Março de 2011

O Presidente da Junta

José Eduardo de Sousa Felgueiras

Museu d'Arte passa a Centro Cultural de Fão

O Museu d'Arte, em Fão, vai ser transformado em Centro Cultural. A alteração de função deste equipamento municipal foi aprovada na última sessão do executivo camarário e fica a dever-se, por um lado, ao facto de não estarem reunidas as condições para manter este núcleo do Museu Municipal e, por outro, à necessidade de dotar a Vila de Fão de um espaço cultural.

Assim, e dado que a freguesia de Fão tem necessidade de um espaço cultural, que preste apoio às associações culturais locais e que promova, em simultâneo, o património, a história, a etnografia e os artistas locais, a Autarquia entendeu converter o Museu d'Arte no Centro Cultural de Fão.

Neste sentido, vai estabele-



cer parceria com a Cooperativa de Ensino Zendensino e a Junta de Freguesia de Fão com vista à dinamização daquele equipamento, que irá funcionar também como um espaço experimental dos cursos ligados à Gestão Cultural e Animação Sociocultural da Escola Profissional de Esposende.

O Centro Cultural de Fão será um local de informação/formação da comunidade, dando-lhe outras visões e outras perspectivas da Cultura e terá como grande desafio tornar-se um marco de referência na promoção e divulgação da cultura, sendo um espaço da e para a comunidade local.

Esta decisão da Câmara Municipal também foi influenciada pelo facto da Autarquia ter dificuldades, com a actual conjuntura económica/financeira, em suportar os encargos do programa expositivo de dois espaços museológicos (Museu de Esposende e Museu d'Arte), sem que colocasse em causa a sua qualidade.

Cooperativa Cultural de Fão comemora o seu 22º Aniversário

A Cooperativa Cultural de Fão, assinala hoje, dia 1 de Abril, o seu 22º aniversário, estando previstas algumas actividades para comemorar a efeméride, de entre as quais se destaca uma homenagem ao Prof. Joaquim Peixoto.

A organização elaborou um programa comemorativo, que passamos a divulgar:

Dia 2 de Abril:

18h00- Abertura das comemorações do 22º Aniversário da CC de Fão

18h15- Abertura da Exposição de Poemas de Autores Fangueiros

18h30- Entrega dos Prémios Escolares 2009/2010 aos alunos do 1º Ciclo de Fão

18h45- Apresentação Oficial do Concurso de Poesia

19h00- Homenagem ao Prof. Joaquim Peixoto

20h00- Jantar de Aniversário, no Restaurante Tio Pepe

Domingo, 3 de Abril:

11h30 - Missa pelos Cooperantes e Directores falecidos, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus de Fão

Marinhas

Grupo de Danças e Cantares de Marinhãs esteve em festa

O Grupo Folclórico de Danças e Cantares de Marinhãs esteve em Festa, no fim de semana de 26 e 27 Março, para comemorar o seu 5.º aniversário. no Campo de S. Miguel em Marinhãs.

As comemorações começaram no sábado, dia 26, com jogo da Petanca, durante a tarde, tendo a noite sido animada pelo encontro de Tocadores de Concertinas.

No Domingo, dia 27, teve lugar a festa do 5º Aniversário com diferentes actividades, tendo o seu ponto alto e também encerramento das comemorações acontecido com um Festival de Folclore. O palco foi montado no Campo de S. Miguel, que recebeu o Rancho Folclórico de Aver-o-Mar, o das Lavradeiras de S. Pedro do Vale, Arcos de Valdevez, e o de Terras de Geráz do Lima, Ponte de

Lima.

Refira-se que a colectividade denominada "Grupo Folclórico Danças e Cantares de Marinhãs" foi fundada em 29 de Novembro de 2006. Embora sendo uma Associação de carácter social, para a promoção cultural, recreativa e de danças e cantares regionais, direccionou desde logo a sua actividade para o Grupo Folclórico, que acabou agora de festejar cinco anos de vida. Farol de Esposende aproveita para felicitar esta Instituição marinhense e também concelhia, por mais um aniversário.



Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

PROTÓCOLO COM A ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPOSENDE

Conforme notícia noutra página deste jornal, a Junta de Freguesia de Antas, através do seu Presidente, António Viana da Cruz, assinou, no passado dia 24 de Fevereiro, um protocolo de colaboração com o Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

Através desta parceria, a Autarquia compromete-se a apoiar a realização de Cursos Novas Oportunidades nesta freguesia, com vista à qualificação da população residente.

CENSOS 2011

Durante os meses de Março e Abril, o Instituto Nacional de Estatística (INE), com o apoio das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, realiza os Censos 2011, com o objectivo de recensear todos os cidadãos e famílias residentes no território por-

tuguês.

Assim, desde o passado dia 7 de Março e até 24 de Abril, na freguesia de Antas, encontram-se a efectuar a recolha de dados os recenseadores Maria Paula Alvarães Pereira da Cruz, Pedro Sampaio Viana, Elsa Alexandra Portela Pereira e Lília Leonor Moreira da Cunha Rolo. Quem preferir poderá proceder ao preenchimento dos questionários através da internet, a partir do dia 21 de Março. A resposta aos Censos é, simultaneamente, um direito e um dever de cidadania.

DESCONTO NA ADESÃO À REDE DE SANEAMENTO

Concluída a empreitada de saneamento na Zona Nascente da freguesia, a Esposende Ambiente está em condições de proceder às ligações ao sistema público de drenagem de águas residuais, sendo que a empresa municipal tem em vigor uma campanha de adesão, com descon-

tos de 30% nos preços praticados na ligação à rede de saneamento e na tarifa de ligação.

Para além da redução de preços, os aderentes a esta campanha têm, ainda, a possibilidade de efectuar o pagamento em prestações mensais, a debitar no recibo da água.

A Junta de Freguesia apela para que os moradores servidos pelas novas infra-estruturas procedam à respectiva ligação à rede de saneamento, atendendo ao forte investimento efectuado, mas, sobretudo, por uma questão de saúde pública.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA PADRE APOLINÁRIO RIOS

Integrado na empreitada de saneamento básico, está-se a proceder à pavimentação da Rua Padre Apolinário Rios, no troço compreendido entre a Escola EB1 de Azevedo e a rotunda de acesso à Casa da Paz.

No âmbito da mesma obra, e ape-

sar de não estar inicialmente prevista, foi também executada a instalação da rede de saneamento na Rua José Barros, no Lugar do Monte.

Refira-se que a empreitada de saneamento na Zona Nascente de Antas representou um investimento de aproximadamente 2 milhões e 600 mil euros, suportados pela Esposende Ambiente.

BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA

A Junta de Freguesia tem vindo a efectuar intervenções de beneficiação da rede viária da freguesia, tendo procedido, recentemente, a novos melhoramentos em algumas vias, criando, deste modo, melhores condições de circulação, quer automóvel quer pedonal.

Assim, estão concluídas as obras de alargamento da Rua do Rego das Pequenas, e deu-se início aos trabalhos de abertura da Rua do Arroio.

Comemorações do Dia Mundial da Árvore e da Floresta

A Junta de Freguesia de Curvos comemorou o DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA FLORESTA, com as várias Instituições e Colectividades da Freguesia. O dia iniciou-se com uma visita à Escola Básica e Jardim de Infância. O presidente da Junta de Curvos, Mário Fernandes; a Secretária, Manuela Viana, e o Tesoureiro José Oliveira, à chegada à Escola foram brindados com uma canção sobre a árvore, cantada por todas as crianças, em uníssono. Foi um momento muito bonito e de muita alegria. Após terem sido recebidos pelo coordenador da Escola, prof. Jorge Sampaio e restantes professores, Mário Fernandes fez uma pequena intervenção na Sala Polivalente, com a presença de todas as crianças, docentes e pessoal auxiliar. Foram abordadas as várias temáticas ambientais, como a limpeza e a preservação dos espaços,



o não fumar, o não poluir, fazer-se a separação dos lixos nos ecopontos, colocação das pilhas usadas e carregadores nos pilhões, enfim, a política dos 3 R's - Reduzir, Reciclar e Reutilizar. As crianças interagiram, mostrando-se preparadas e sensibilizadas para a protecção da natureza e do meio ambiente. No final do encontro, foram plantadas

árvores e plantas, tanto no espaço exterior da Escola como do Jardim de Infância e foram oferecidos dois livros temáticos à Instituição.

De seguida, teve lugar a visita à Comunidade de Inserção Social de Curvos, onde foi realizada mais uma sessão de sensibilização, desta vez dirigida às utentes. Também aqui se verificou a existência de uma certa sensibilidade para as

questões ambientais. Foi plantada uma árvore na horta e, no final da visita, o Autarca ofereceu um livro que versa sobre a Floresta e que foi entregue à directora - Dr.ª Patrícia.

A terminar a tarde, fez-se a visita ao Centro Social de Curvos, onde a Junta de Freguesia foi recebida com enorme entusiasmo, tanto por

parte das crianças da Creche, do Infantário, do Atl e do Centro de Estudos, pelos idosos do Centro de Dia e pelo próprio pessoal do Centro. Depois de uma pequena intervenção acerca do Dia da Árvore e da Floresta, procedeu-se à plantação de uma árvore, na presença das crianças, que fizeram questão de participar, e também dos idosos, que logo procederam à rega da mesma. Também aqui o Autarca ofereceu dois livros, que entregou à directora - D. Elsa Fernandes, que se mostrou muito satisfeita com mais esta visita da Autarquia.

Tratou-se de um dia de enorme actividade, com as Instituições a trabalhar em conjunto, por um futuro melhor. A encerrar este dia de actividades, o Presidente da Junta de Curvos lembrou a existência na Freguesia de uma ETAR, de um Parque de Compostagem, de muitos espaços verdes e ajardinados, da existência de uma Política de Qualidade e Ambiente que visam a preservação ambiental e o crescimento sustentado da Freguesia. Mário Fernandes lembrou ainda o lema que criou para a Freguesia: Em Curvos, Viva a Natureza, o Ambiente e a Qualidade de Vida!

Junta de Freguesia de Curvos debateu "A Floresta e a Biodiversidade" em Workshop

A Junta de Freguesia de Curvos organizou, no âmbito das Jornadas do Ambiente de Curvos, um WORKSHOP intitulado "A FLORESTA E A BIODIVERSIDADE", tendo como oradores dois especialistas nas questões ambientais e responsáveis por organismos públicos: O Eng.º António Vivas, Coordenador Distrital da Prevenção Estrutural da Autoridade Florestal Nacional do Distrito de Braga, e o Eng.º Carlos do Carmo, Responsável pelo Gabinete Técnico Florestal Municipal do Município de Esposende.

O debate teve lugar no Salão Nobre da Sede da Junta, que encheu por completo, tendo sido moderado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Curvos, Mário Ferreira Fernandes. O Autarca de Curvos fez a abertura do Workshop, saudando os presentes e os oradores, aproveitando para lembrar que a Junta sempre deu atenção às questões ambientais e à preservação do meio ambiente. Fez referência também aos programas desenvolvidos, como a vigilância das florestas, a criação de espaços verdes, a recolha selectiva de resíduos, a existência de saneamento básico, de uma ETAR e de um Parque de

Compostagem, afirmando que a Junta de Curvos tem uma política de qualidade e a respectiva certificação e tem ainda, desde 2005, uma política de Ambiente, que cumpre e faz cumprir, com base num comportamento ambiental que visa o desenvolvimento sustentável da Freguesia de Curvos.

De seguida verificou-se a intervenção de Carlos do Carmo, que apresentou um power-point com explicação acompanhada e que versou sobre a Biodiversidade, lembrando as árvores, as plantas, as flores, os insectos, os animais, ou seja todas as formas de vida que existem nas florestas e que são muito importantes para o equilíbrio e a sustentabilidade das nossas matas. Apresentou a realidade concelhia e falou na importância da floresta na nossa vida e na economia local e nacional.

A finalizar as intervenções, foi a vez de António Vivas apresentar um trabalho versando essencialmente sobre os fogos florestais, as suas origens, o combate e as consequências. Referiu que 97% dos incêndios em Portugal têm origem em mão humana, seja criminosa, seja negligente. Alertou para a

necessidade de sensibilizarmos as pessoas para que se proceda à limpeza de matas, especialmente das faixas de segurança, para os cuidados especiais a ter na realização de fogueiras e de queimadas.

Tratou-se de mais uma excelente iniciativa, que acabou por ultrapassar todas as expectativas. Nesta acção, também estiveram presentes elementos dos Bombeiros da Corporação de Bombeiros Voluntários de Esposende, que receberam uma saudação especial, pelos 120º Anos da Corporação, recentemente festejados.

Mário Fernandes, na sua intervenção para encerrar o Workshop, aproveitou para deixar um alerta, no sentido de que é necessária a existência de comportamentos cívicos e de cidadania, para que haja respeito pela natureza, pela floresta, pelo ambiente e pelas pessoas e pelos seus bens! Aos muitos curvenses presentes pediu especial atenção no sentido de cuidarem, protegerem e fiscalizarem as matas locais, para que em Curvos se continue a viver a Natureza, o Ambiente e a Qualidade de Vida!

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

Esposendenses consagrados no Troféu "O Minhoto"

Teve lugar, no passado dia 28 de Março, em Paredes de Coura, a XIV Gala dos Troféus "O Minhoto", para premiar os melhores desportistas naturais e/ou residentes no Minho há mais de cinco anos, referentes ao ano de 2010, cujo apuramento é da responsabilidade dos Órgãos de Comunicação Social da Província do Minho, que quiseram aderir, onde se inclui também o Jornal "Farol de Esposende".

Registe-se o facto de, na edição deste ano, ter sido atribuído um prémio de Mérito Desportivo especial ao Sporting de Braga, para consagrar o belíssimo Campeonato Nacional da I Liga 2009/2010, em Futebol, no qual



o Braga lutou até à última jornada pelo título de campeão, bem como considerando o notável percurso dos "Guerreiros do Minho", já na época 2010/2011, quer na Liga dos Campeões, após a inolvidável jornada de Sevilha e de

Glasgow, quer agora na Liga Europa.

Entretanto, de entre os campeões homenageados este ano contam-se os canoístas campeões europeus João Ribeiro e Teresa Portela, ambos atletas do concelho de Esposende, represen-

tando o GDCR de Gemeses. Quanto aos vencedores do troféu "O Minhoto" 2010, foram entregues 28 troféus, nas mais diversas modalidades desportivas, merecendo destaque, na modalidade de treinadores, o treinador do GDCR de Gemeses, José Faria, muito justamente considerado entre os melhores, pois a ele se deve muito do que a canoagem tem feito não só no nosso concelho de Esposende, mas, indirectamente, até a nível nacional, com projecção internacional. Está de parabéns o GDCR de Gemeses e muito particularmente o José Faria.

>> FUTEBOL > NACIONAL DA III DIVISÃO: FASE FINAL

Começou a fase final do Campeonato Nacional da III Divisão, e as duas formações concelhias - a A.D.E. e o C. F. Fão - tiveram sortes diferentes, nos jogos que realizaram. Com efeito, o C. F. de Fão, defrontando em casa o Melgacense, logrou sair vencedor, soando assim mais 3 pontos, para alcançar certamente uma honrosa classificação. Por sua vez, a A.D.E., ao deslocar-se a Mirandela, para aí defrontar o clube local, tendo saído derrotada, ainda que pela margem mínima, facto que faz com que, na classificação geral, mantenha o 6.º e último lugar, sem que daí resulte qualquer perigo de despromoção, pois que a permanência foi garantida na fase regular, conforme já noticiámos.

- 1.ª Jornada
Mirandela, 1 - Esposende, 0
Fão, 1 - Melgacense, 0
2.ª Jornada
Esposende - Limianos
Vianense - Fão
3.ª Jornada
Esposende - Melgacense
Limianos - Fão

>> FUTEBOL DISTRICTAL > DIVISÃO DE HONRA

O F. C. de Marinhãs continua a atravessar um período menos bom, nesta fase do campeonato, não vencendo há quatro jornadas consecutivas, tendo até sofrido uma inusitada derrota, em Santa Eulália, Vizela, embora conserve o 2.º lugar, com oito pontos de vantagem sobre o terceiro classificado, e apenas a dois pontos do líder, o Vilaverdense. Por sua vez, o Forjães S. C. vai fazendo uma boa recuperação e tudo se conjuga para que garanta a manutenção neste escalão da A. F. de Braga. Ao cabo de mais uma jornada, os forjanenses ocupam o 12.º com 28 pontos, mais cinco pontos que a equipa que o antecede e apenas a três pontos do 8.º lugar, entre dezasseis equipas.

- Ninense, 1 - Forjães, 1
Santa Eulália, 6 - Marinhãs, 0
Marinhãs, 2 - U. Torcatense, 2
Forjães, 3 - Pevidém, 0
Próximas Jornadas
Polvoreira - Forjães
Celoricense - Marinhãs
Marinhãs - Ninense
Forjães - Martim
> I DIVISÃO

No campeonato distrital da I Divisão da A.F. de Braga, a U. D. de Vila Chã vai certamente garantir um lugar na primeira metade da tabela classificativa, mas já não parece poder subir de escalão, enquanto o Gandra F. C., que vem fazendo uma boa recuperação, depois de, nas primeiras jornadas, ter estado nos lugares da despromoção, pode também vir a posicionar-se na tal primeira metade da classificação geral final.

Realizadas mais duas jornadas, a classificação dos dois clubes concelhios é a seguinte: U. D. de Vila Chã 6.º lugar, com 39 pontos; Gandra F. C. 10.º

- lugar, com 28 pontos.
Vila Chã, 2 - Águias da Graça, 1
Gandra, 1 - SCL Enguardas, 1
Panoicense, 2 - Vila Chã, 0
GD Gerês, 1 - Gandra, 1
Próximas Jornadas
Celeirós - Vila Chã
Gandra - Duminense
Vila Chã - Pousa
Águias da Graça - Gandra
> II DIVISÃO

Após a realização de mais duas jornadas, a contar para o Distrital da II Divisão da A. F. de Braga, o Antas F. C., mercê de duas excelentes vitórias, assumiu de novo o comando isolado da séria A, deste escalão distrital, totalizando 47 pontos, mais três pontos que o 2.º classificado, tudo levando a crer que a subida de divisão será uma realidade.

- Antas, 2 - Cabreiros, 1
Arentim, 0 - Antas, 3
Próximas Jornadas
Antas - Necessidades
Granja - Antas
> CAMADAS JOVENS

Prossiguem os diversos campeonatos distritais da A.F. de Braga, nos escalões jovens, nos quais participam quase duas centenas de jogadores, representando clubes concelhios, sendo que algumas equipas estão bem classificadas nos respectivos campeonatos, ocupando mesmo o 1.º lugar. Oportunamente divulgaremos as classificações de todas as equipas do concelho de Esposende.

- > JUNIORES A
I DIVISÃO
Marinhãs, 6 - Rib. Do Neiva, 0
ADR Vila, 1 - Esposende, 1
Esposende, 5 - Vieira, 1
Prado, 1 - Marinhãs, 2
II DIVISÃO
Louro, 1 - Forjães, 7
Pousa, 3 - Estrelas do Faro, 2
Os Andorinhas, 4 - Fão, 1
Vila Chã, 0 - Antas, 0
Antas, 4 - Louro, 1
Forjães, 3 - Pousa, 2
Estrelas do Faro, 1 - Ginásio Sé, 1
Fão, 0 - Celeirós, 2
Arnoso, 0 - Vila Chã, 1
> JUNIORES B

- I DIVISÃO
Esposende, 0 - Merelinense, 0
Vilaverdense, 3 - Marinhãs, 2
Marinhãs, 1 - Maria da Fonte, 2
Moreirense, 3 - Esposende, 0
II DIVISÃO

- Arnoso, 0 - Vila Chã, 7
Fão, 4 - Os Andorinhas, 1
Estrelas do Faro, 2 - Louro, 1
Granja, 3 - Gandra, 2
Gandra, 4 - Arnoso, 0
Bastuço S. João, 2 - Fão, 2
Ninense, 5 - Est. De Faro, 3
> JUNIORES C
I DIVISÃO
Esposende, 2 - Santa Maria, 2
Gil Vicente B, 0 - Marinhãs, 3
Marinhãs, 2 - Ferreirense, 0
Palmeiras, 8 - Esposende, 1
II DIVISÃO
Fintas, 2 - Fão, 0
Belinho, 1 - S. Veríssimo, 4

- Maximinense, 2 - Gandra, 2
Forjães, 3 - Estrelas do Faro, 1
Fão, 1 - Marca, 2
Gandra, 8 - Belinho, 0
Estrelas Faro, 0 - Santa Maria, 1
Forjães, 5 - Roriz, 0
Roriz, 3 - Fão, 5
Fintas, 3 - Gandra, 2
Belinho, 2 - Fernando Pires, 5
Águias Alvelos, 10 - Est. Faro, 0
Santa Maria B, 1 - Forjães, 0
> SUB-13

- INFANTIS
Fafe, 5 - Marinhãs, 2
> FUT 7 - SUB 13
INFANTIS
Os Andorinhas, 6 - Marinhãs, 2
Águias de Alvelos, 3 - Gandra, 0
Santa Maria, 3 - Esposende, 0
Os Ceramistas, 1 - Fão, 6
Fão, 1 - Os Andorinhas, 0
Marinhãs, 2 - Águias de Alvelos, 5
Gandra, - Santa Maria, 0
Esposende, - S. Veríssimo, 0
> FUT 7 - SUB 11
BENJAMINS
Forjães, 2 - Os Ceramistas, 5
Estrelas do Faro, 2 - Esposende, 7
Fão, 6 - Forjães, 0
Esposende, 7 - S. Veríssimo, 0

>> ANDEBOL FEMININO > FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

As seniores femininas da Juventude de Mar, ao cabo de cinco jornadas disputadas na fase final do Campeonato Nacional da I Divisão, onde estão as oito melhores equipas nacionais, ainda não conseguiram vencer, facto que pode explicar-se pelo elevado número de jogadoras que têm estado lesionadas e, por isso, não puderam dar o seu contributo à equipa, que teve de jogar com atletas menos rodadas e sem ritmo para uma competição bastante dura.

Espera-se que, com uma curta paragem no campeonato, todas as jogadoras recuperem e que a segunda volta possa ser mais bem conseguida, em termos de vitórias, do que até agora tem acontecido.

- 5ª Jornada
Juv. Mar, 20 - ADA Col. João Barros, 25
Próxima jornada (02-04)
Juv. Mar - Gil Eanes

- >> HÓQUEI EM PATINS
> CAMP. NACIONAL DA III DIVISÃO
Realizaram-se mais duas jornadas para o Campeonato Nacional da 3ª Divisão, em Hóquei em Patins, escalão de seniores masculinos, e o H.C. de Fão conseguiu uma preciosa vitória fora de portas, mas também sofreu uma derrota, no jogo que realizou no seu pavilhão, somando assim apenas mais três pontos, quando poderiam ter sido seis.
18ª Jornada
Resultado
Pess. Vouga, 3 - HC Fão, 9
19ª Jornada
HC Fão, 3 - Olá Mouriz, 8

Próxima Jornada
Cucujães - HC Fão
> CAMADAS JOVENS
CAMPEONATOS REGIONAIS
Nas camadas jovens, assinalam-se, com o devido relevo, as vitórias alcançadas pela valorosa equipa de Juvenis, do H. C. de Fão, por serem goleadas inusitadas.

- Juvenis
HC Fão, 24 - AD Limianos, 3
HC Fão, 26 - Cartaipense, 3
Juniore
Óquei de Barcelos, 5 - HC Fão, 8
Hc Fão, 7 - Cartaipense, 8
Iniciados
HC Fão, 3 - Famalicense, 2
Infantis
HC Fão, 0 -AD Limianos, 5
HC Fão, 2 - Famalicense, 1
Escolares
HC Fão, 5 -AD Limianos, 2
HC Fão, 10 - Famalicense, 1

>> KARATÉ
A AKA - Associação de Karaté de Apúlia - participou, no passado dia 20 de Março, no III Torneio de Karaté Cidade de Valbom, vertente Shia-Kumite (combate).



A comitiva da AKA contou com 3 atletas que tiveram uma excelente participação, destacando-se atleta Joninhas Vilar, que se tornou tri-campeão daquele Torneio, em três escalões distintos, visto ter ganho em 2008, em pré-infantil, em 2009, em infantil, e este ano, em iniciados, um feito único neste conceituado Torneio Interestilos de Karaté.

Resultados alcançados pelos atletas da AKA participantes no Torneio.
Daniela Silva - 1.º lugar, infantil feminino
Filipe Barbosa - 5.º lugar, infantil masculino
Joninhas Vilar - 1.º lugar, iniciado masculino

Mar de Esposende esteve na Secundária Henrique Medina

Entre os dias 18 e 28 de Março, a exposição "Mar de Esposende", da autoria do colaborador do Forum Esposendense, Dr. Vasco Ferreira, esteve patente no Polivalente da Escola Secundária Henrique Medina.

O convite foi formulado à Direcção do Forum e partiu dos formandos e formadores do Curso EFA, nível Secundário, após uma visita organizada há cerca de dois meses ao Edifício Salva-Vidas. As imagens do surpreendente e belo interior do "Mar de Esposende" suscitou curiosidade e estupefacção entre os adultos presentes que aproveitaram o momento para valorizar o trabalho a desenvolver no âmbito da "Biodiversidade e sustentabilidade humana". Para os adultos, a melhor forma de valorizar o trabalho a desenvolver no âmbito do Curso EFA seria levar a exposição à comunidade educativa e fechar com a chave de ouro "Mar de Esposende"

Com a colaboração da empresa Esposende Ambiente a exposição foi montada no Polivalente. Do primeiro ao último dia foram muitos os que visitaram a exposição e, não raras vezes, ouvia-se, entre alunos e professores, "o nosso mar é belo, parece um paraíso", "nem parece o nosso mar". "Ainda bem que nos mostram estas coisas escondidas pela água do mar". "Ainda bem que trouxeram o nosso MAR à Escola pois agora sabemos que afinal há lá muita vida".

Do professor Rafael Maranhão, professor que acompanhou os seus alunos à exposição registamos: "o nosso mar é de uma biodiversidade



surpreendente e a vida com que nos presenteia é a garantia de que há qualidade das águas do mar e muita vida e isso é vital para continuarmos a lutar e a acreditar que vale a pena defender o NOSSO MAR". "Esta exposição alertou a comunidade escolar para um surpreendente quadro marinho desconhecido e provocará um verdadeiro abanão nos inconscientes que diariamente teimam em poluir o Nosso Mar e a Nossa Terra.

Ao Forum Esposendense e à empresa

"Esposende Ambiente", o nosso muito obrigado por propiciar à nossa comunidade educativa as imagens mais belas que alguma vez os nossos alunos puderam visualizar no "Mar de Esposende. A partilha de conhecimentos e de recursos engrandece a nossa comunidade educativa e esta exposição é prova clara da necessidade de valorizarmos os recursos da nossa terra.

Parabéns, à Escola Secundária que soube receber a exposição e ao Forum Esposendense que compreendeu a importância da parceria e da descentralidade das suas acções. Agradecemos ao Dr. Vasco as investigações com que nos presenteou e que continue a lutar pelo nosso mar que Esposende e as suas gentes muito agradecem.

O Levante



PUB



Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!

Nós podemos ajudar!



O seu espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 25364956 / www.esofp.pt



SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



AS SOLUÇÕES
FAZEM PARTE
DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS
AS MELHORES
PARA SI.

CA
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.



PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

FOTOCÓPIAS
IMPRESSÕES
DIGITALIZAÇÕES
ENCADERNAÇÕES
GRANDES FORMATOS

DOSSIER RVCC
PROJECTOS ARQ.
FOTOS EM TELA
POSTERS E FLYERS
CARTÕES DE VISITA

Prç. D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Lj. 11 (por detrás da Igreja Matriz) | 4740-222 Esposende
Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt